

DETERMINANTES DO FRETE DE ETANOL SENTIDO EXPORTAÇÃO: UM COMPARATIVO COM O MERCADO DE FRETES DE AÇÚCAR

SANTOS, N.V.¹; TOSO, J.L.²; ROCHA, F.V.; CAIXETA FILHO, J.V.

Universidade de São Paulo

¹natasha.valadares.santos@usp.br; ²jose.toso@usp.br

Objetivos

O presente trabalho tem por objetivo descrever o mercado de fretes de etanol, de modo a identificar os fatores determinantes e a influência destes para a formação do preço de frete no transporte desse combustível. Além disso, objetiva-se entender as diferenças e as particularidades do transporte deste produto que é considerado de risco, em comparação com o transporte de outra classe de graneis.

Métodos e Procedimentos

Para alcançar os resultados almejados, fez-se buscas em sites especializados e na literatura especializada em transporte com o objetivo de identificar as particularidades do serviço de transporte de etanol no Brasil. Foram realizadas, de forma complementar: (i) entrevistas com agentes atuantes no setor de transporte de etanol; e (ii) análise das informações de frete contidas no banco de dados do Sistema de Informações de Fretes (SIFRECA), do grupo ESALQ-LOG (2015). Com os dados disponibilizados, foram realizadas comparações entre o mercado de transporte de etanol e o mercado de transporte de graneis sólidos (açúcar), de forma a mensurar a diferença real dos valores de frete, a qual foi justificada a partir das respostas oriundas da aplicação do questionário.

Resultados

A partir dos resultados obtidos, evidencia-se um frete de etanol superior em relação ao de açúcar (comparativo dos valores em R\$/km). Em média, os valores chegam a ser 15% maiores para o caso do transporte desse combustível analisado. Destaca-se que a que

Ribeirão Preto, sendo uma das mais distantes do porto de Santos, apresenta valor de frete inferior, esse fato é devido a alternativa de modal de transporte presente na região.

Essa superioridade é explicada pelos seguintes fatores: (i) legislação mais rigorosa no que diz respeito ao transporte de produtos perigosos; (ii) o valor maior do seguro da carga no transporte de etanol, que traz acréscimos significativos no custo da operação; e (iii) a demanda por uma frota dedicada para o transporte de etanol, o que não é observado no mercado de transporte de açúcar.

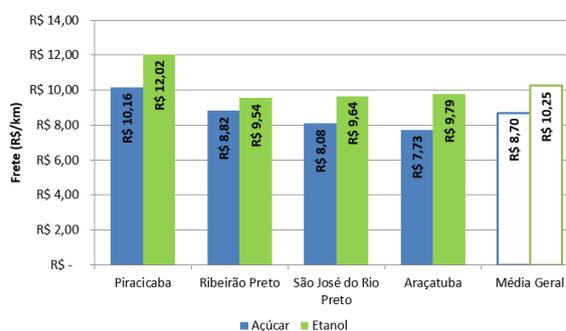


Figura 1. Fretes padronizados (R\$/km) entre o período de 2013 a 2015 com destino a Santos.

Conclusões

Como síntese das conclusões do trabalho, é destacado: a distância é o principal fator determinante do valor do frete; as da legislação e do seguro da carga também influenciam de forma decisiva na superioridade do valor do frete praticado no mercado, em comparação com o mercado de transporte de açúcar.

Referências Bibliográficas

ESALQ-LOG – Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial.